



TRANSPARÊNCIA

Mudança de última hora surpreende bastonário

O bastonário da Ordem dos Advogados, Guilherme Figueiredo, diz ter ficado surpreendido com a alteração de última hora no estatuto dos deputados, que lhes permitirá continuarem a pertencer a sociedades de advogados. Esta mudança veio contrariar o que chegou a estar consensualizado num texto aprovado por votação indiciária na comissão eventual de reforço da transparência.

“Surpreendeu-me essa alteração de última hora, porque quem defende que não há incompatibilidade entre ser deputado e ser advogado deverá defender um rigor muito maior entre aquilo a que nós chamamos impedimentos e o conflito de interesses”, afirmou Guilherme Figueiredo, em entrevista à RTP.

“Diria que [o sucedido na comissão] não foi bonito. Se havia algum consenso, deveria ser transportado para o hemiciclo de forma absolutamente transparente”, disse ainda o bastonário da Ordem dos Advogados.

No final da semana passada, o PSD, com a abstenção do PS, aprovou uma alteração a um artigo do estatuto dos deputados que lhes permite continuarem a pertencer a sociedades de advogados, ao contrário do que chegou a estar previsto.

Num texto consensualizado anteriormente e sujeito a votação, os deputados eram impedidos de “integrar ou prestar quaisquer serviços a sociedades civis ou comerciais” e de terem “funções como consultor, emitir pareceres ou exercer o patrocínio judiciário nos processos, em qualquer foro, a favor ou contra o Estado ou quaisquer outros entes públicos”. ■